

jornal

Estados Gerais

Transformar o SNS

O que são os Estados Gerais – transformar o SNS

Editorial

Estados Gerais – Transformar o SNS

Maria de Belém Roseira* e Victor Ramos**

“É um facto que o SNS necessita de mais recursos para o seu desenvolvimento. Mas isso, só por si, não é suficiente. É preciso fazer as transformações necessárias para responder aos desafios da atualidade”



* Presidente do Conselho Geral; ** Presidente do Conselho de Administração - Fundação para a Saúde - FSNS



I. VII Conferência dos Estados Gerais – Lisboa, 17 janeiro de 2024

A VI Conferência dos “Estados Gerais” – Transformar o SNS” decorreu em Lisboa, no dia 17 de janeiro de 2024, no Grande Auditório João Lobo Antunes da Faculdade Medicina da Universidade de Lisboa. Teve como principal enfoque uma síntese reflexiva das cinco Conferências anteriores e dos vários Laboratórios de Ideias em curso, como contributos para o futuro do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Enfatizou-se a necessidade de adaptar e de inovar para responder às necessidades e expectativas da população e aproveitar bem os avanços tecnológicos disponíveis. Discutiram-se estratégias para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, incluindo a otimização de recursos e a implementação de novos modelos de gestão.

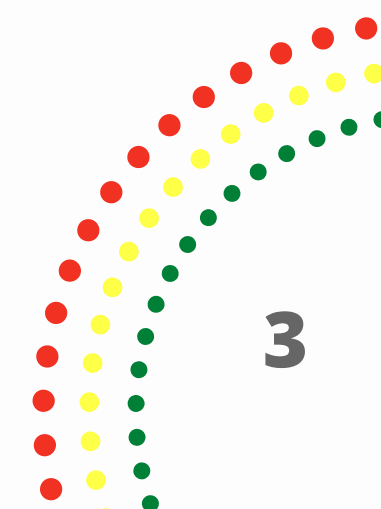


(1) Destaques e algumas mensagens das iniciativas realizadas em 2023

Manuel Lopes, na sua apresentação "Estados Gerais: Transformar o SNS", sintetizou as principais ideias e propostas resultantes das iniciativas realizadas em 2023, com destaque para: **gestão da mudança; equidade no acesso a cuidados de saúde de qualidade; integração, continuidade e coordenação de cuidados; inovação tecnológica; e planeamento estratégico**. Salientou a **importância da participação social em saúde, da reavaliação do contrato social para a saúde, e da necessidade de um planeamento e gestão estratégicos das profissões de saúde**. Enfatizou a **necessidade de mais e melhor personalização dos cuidados, de atualizar o papel dos centros de saúde e da inovação tecnológica**. Destacou, ainda, a **necessidade de uma governança eficaz no setor, de modelos inovadores de investimento e de financiamento e o fortalecimento da saúde pública** para enfrentar os desafios sociodemográficos e epidemiológicos.



(2) O futuro do SNS: Crónica da gestão da mudança





Constantino Sakellarides destacou a importância de conhecer os desafios que o SNS enfrenta atualmente, como os associados ao envelhecimento populacional, à crescente procura de cuidados e à necessidade de integrar novas tecnologias. Salientou a importância de uma abordagem proactiva e adaptativa, que responda às necessidades atuais e antecipe futuras demandas.

1. O futuro do SNS: Crónica da gestão da mudança

Na vanguarda da inovação e reforma do SNS, a gestão da mudança emerge como um pilar fundamental para enfrentar os desafios futuros e maximizar a eficácia do sistema de saúde. A transformação abrange várias dimensões estratégicas, essenciais para a adaptação do SNS às exigências de uma sociedade em evolução.

2. Integração de Sistemas e Tecnologia Avançada

Uma componente crítica para o futuro é a integração eficaz de sistemas de informação de saúde. Esta abordagem facilita uma gestão de dados mais eficiente e promove a continuidade dos cuidados, melhorando a coordenação entre serviços.

A adoção de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial (IA) e a telemedicina, representa uma revolução no diagnóstico, tratamento e monitorização da saúde das pessoas, permitindo abordagens mais personalizadas e eficientes.

3. Políticas de Saúde e Financiamento Sustentável

A sustentabilidade do SNS está intrinsecamente ligada à implementação de políticas de saúde inovadoras e à reformulação dos modelos de financiamento. É fundamental adotar uma abordagem que equilibre a necessidade de acesso universal com a gestão eficiente dos recursos disponíveis. Modelos de financiamento baseados em valor, isto é, focados na qualidade dos cuidados e nos resultados de saúde conseguidos, são alternativas viáveis para incentivar a eficiência e a inovação no sistema.

4. Capacitação e Desenvolvimento Profissional

O capital humano é o recurso mais valioso do SNS. Investir na formação contínua dos seus profissionais é essencial para assegurar que estão equipados com as competências necessárias para enfrentar os desafios do futuro. Isto inclui não apenas habilidades clínicas, mas também competências em gestão da mudança, liderança e inovação tecnológica.

A criação de programas de desenvolvimento profissional e a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua são fundamentais para fomentar a excelência e a resiliência no sistema de saúde.

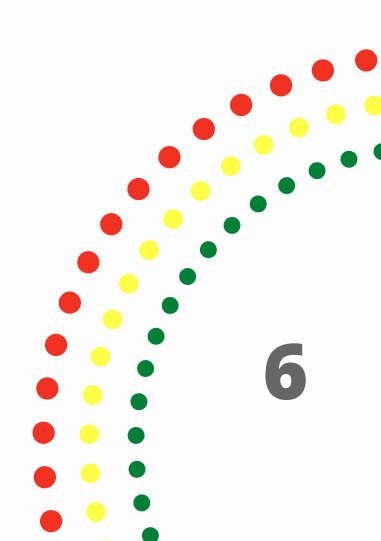
5. Participação Comunitária e Modelos de Cuidados Integrados

O envolvimento dos cidadãos e a cocriação de soluções de saúde com a comunidade são aspetos cruciais para a evolução do SNS. Promover a literacia em saúde e incentivar a participação ativa das pessoas no seu próprio processo de cuidados pode contribuir significativamente para a eficácia e personalização dos serviços. Além disso, a implementação de modelos de cuidados integrados, que promovam a colaboração entre os diferentes setores e tipos de cuidados, é vital para uma abordagem holística da saúde.



(3) “Laboratório de Ideias – O renascer do Centro de Saúde – uma necessidade?”

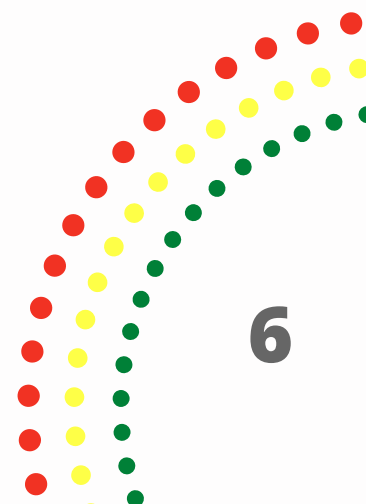
O "Laboratório de Ideias" apresentado nesta sessão refletiu novas perspetivas sobre o papel que os Centros de Saúde deverão vir a ter no futuro próximo, como epicentros de inovação, integração, pesquisa e desenvolvimento em saúde. Este movimento visa potenciar a coordenação e proximidade de cuidados e melhorar o funcionamento do SNS como um todo, com integração de soluções tecnológicas avançadas. O propósito é o de otimizar todos os níveis de prevenção, o diagnóstico e tratamento de doenças, a reabilitação, bem como promover funcionalidade e bem-estar.



(4) Prioridades para o SNS

Olhando para o futuro, são prioridades para o desenvolvimento do SNS: garantir a sustentabilidade, a acessibilidade e sua resiliência. Este esforço multidimensional exige políticas inovadoras e investimentos estratégicos em várias áreas.

A gestão da mudança no SNS é um processo contínuo, que requer visão, liderança e compromisso com a inovação. Ao enfrentar estes desafios com estratégias claras, o SNS pode assegurar, não apenas a sua sustentabilidade, mas também a sua capacidade de fornecer cuidados de alta qualidade adaptados às necessidades de uma população diversificada e em mudança. O futuro do SNS está nas mãos de todos os stakeholders envolvidos. Todos devem contribuir ativamente para construir um sistema de saúde mais resiliente, inclusivo e adaptado às necessidades do século XXI.



II. VII Conferência dos Estados Gerais – Transformar o SNS”

Os Estados Gerais chegam a Braga no próximo dia 13 de abril, à Escola de Medicina da Universidade do Minho. A VII Conferência será dedicada à necessidade de uma transformação adaptativa do sistema de informação do SNS e da utilização pró-ativa das tecnologias disponíveis.

Os sistemas de informação em saúde são instrumentos críticos para ajudar as pessoas e as organizações a superar a fragmentação e a desconexão de dados e informação e a modernizar os processos de saúde. Permitem melhor conhecimento para melhores decisões em saúde: a nível pessoal, populacional, organizacional e político.

São decisivos para a integração de cuidados centrada nas pessoas, para melhores resultados e para evitar redundâncias e desperdício de recursos.



Universidade do Minho
Escola de Medicina

Organização: Ana Sardinha; Bernardo Vilas Boas; Henrique Botelho; Jaime Correia de Sousa; Joana Palha; Patrícia Barbosa, Patrícia Maciel; Patrício Costa; Pedro Maciel Barbosa; Pedro Morgado; Rui Macedo; Victor Ramos

PROGRAMA

09:30h – Boas Vindas

- Jorge Correia-Pinto – Presidente da Escola de Medicina da Universidade do Minho
- Maria de Belém Roseira – Presidente do Conselho Geral da Fundação para a Saúde

10:00h – Dados, saúde digital e conhecimento em saúde

Key note speaker: José Luís Biscaia - Fundação para a Saúde

10:30h - Intervalo

11:00h – Registo de saúde eletrónico (RSE) único, plano individual de cuidados e integração de informação em ULS

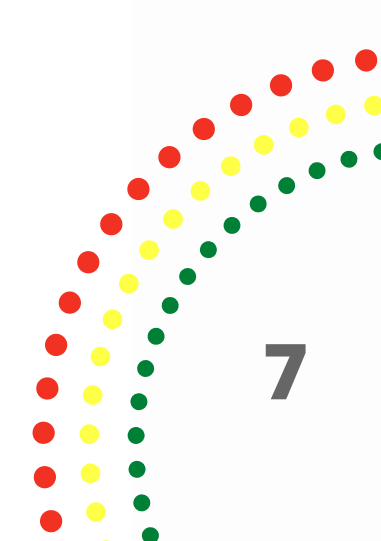
Moderador: Henrique Barros

- **Integração da Informação na ULS de Braga – importância do Plano Individual de Cuidados**
Rui Macedo – Diretor clínico para os CSP – ULS de Braga
- **Soberania, portabilidade e expectativas – o que espero e exijo do meu RSE**
Paulo Gonçalves - Plataforma Saúde em Diálogo
- **Necessidades e expectativas dos profissionais no desenvolvimento do RSE**
Raquel Calisto – Comissão de Acompanhamento do RSE do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos
- **SI e RSE no SNS e no sistema de saúde – como superar problemas e responder às necessidades e expectativas dos utentes e dos profissionais**
Sara Fernandes – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Comentador: Abel Paiva - Escola Superior de Enfermagem do Porto

12:30h – Debate

13:00h – Intervalo para almoço



**13 ABRIL 2024
BRAGA**

Auditório da Escola de Medicina
da Universidade do Minho



Estados Gerais
Transformar o SNS

VII CONFERÊNCIA
O sistema de informação e a
integração e continuidade
de cuidados.



Universidade do Minho
Escola de Medicina

Organização: Ana Sardinha; Bernardo Vilas Boas; Henrique Botelho; Jaime Correia de Sousa; Joana Palha; Patrícia Barbosa, Patrícia Maciel; Patrício Costa; Pedro Maciel Barbosa; Pedro Morgado; Rui Macedo; Victor Ramos

PROGRAMA

14:30h – Saúde digital, produção de conhecimento, transformação dos modelos de cuidados (investigação; inovação organizativa; governação clínica e de saúde)

Moderador: Pedro Morgado

- **Potencial da saúde digital e da IA na transformação da prestação de cuidados em saúde**
Joana Feijó - Health Cluster Portugal
- **Papel dos Centros Académicos Clínicos no desenvolvimento da investigação e integração de cuidados nas ULS**
Mónica Gonçalves – Centro Académico Clínico (2CA) de Braga
- **Sistema de informação, trabalho em equipa multiprofissional e integração de cuidados**
Tito Fernandes - ULS Matosinhos
- **Estratégia de desenvolvimento dos SI no SNS**
Francisco Goiana da Silva - Direção Executiva do SNS

Comentador: Mário Macedo - Instituto Português da Qualidade - Comissão Setorial da Saúde

15:45h – Debate

16:00h – Intervalo

16:15h – Experiências e projetos transformadores

Moderador: Jaime Correia de Sousa

- **Projeto P5**
Nuno Sousa - Universidade do Minho
- **Desenvolvimento e inovação digital com potencial de replicação nas novas ULS - 25 anos da ULS Matosinhos**
José Castanheira - ULS Matosinhos
- **Interligação das farmácias com os centros de saúde, no percurso de cuidados do doente - Experiência piloto**
Ema Paulino - ANF

17:00h – Conclusões, próximos passos e Encerramento

- **Síntese conclusiva**
Cristiana Fernandes - USF Sanus Carandá, ULS Braga
- **Próximos passos**
Patrícia Barbosa – Conselho de Administração da Fundação para a Saúde
- **Encerramento**
Joana Marques Vidal – Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho

18:00h - Fim dos trabalhos